

Ano XVII n° 4998 – 07 janeiro de 2015

Valorização do salário mínimo cria efeito dinâmico na sociedade

O coordenador de atendimento técnico sindical do Dieese, Airtón Santos, comentou nesta segunda-feira (5) em entrevista à Rádio Brasil Atual que a política de valorização do salário mínimo não é importante apenas para os trabalhadores e aposentados que o recebem, mas para os demais salários também.

Segundo o coordenador, o reajuste de 8,8%, em vigor desde 1º de janeiro, que elevou o valor do salário mínimo para R\$ 788,00, representa uma "razoável" massa de recursos injetada na economia e cria um efeito "dinâmico" na sociedade. "Um efeito multiplicador, porque esses recursos vão para as pessoas de renda baixa e voltam diretamente para a economia, como consumo".

Airtón afirma que, juntamente com as políticas de transferência de renda e o esforços do movimento sindical em conquistar aumentos reais, o salário mínimo tem sustentado o mercado interno. "Sua importância é ainda maior, pois faz com que o piso salarial de diversos setores da produção sejam puxados para cima, garantindo um aumento geral dos salários."



Inscrições para bolsas de estudo conquistadas no Santander vão até dia 16

O Santander continua com inscrições abertas para a concessão de 2 mil bolsas de primeira graduação, conforme foi conquistado no acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), com validade de dois anos. O prazo vai até o dia 16 de janeiro e os inscritos receberão retorno da área de recursos humanos do banco até o dia 6 de fevereiro, informando se a bolsa foi aprovada.

A bolsa garante um auxílio de até 50% do valor da mensalidade, limitado a R\$ 480,50 por mês.

Podem fazer inscrição os funcionários com no mínimo 4 meses de banco e que já estejam cursando ou irão cursar a primeira graduação.

Metalúrgicos da Volks decretam greve contra as 800 demissões

Em assembléia na manhã desta última terça (6) na Volkswagen, em São Bernardo do Campo, os metalúrgicos aprovaram greve por tempo indeterminado. Os trabalhadores reagiram ao envio de 800 telegramas de demissão pela fábrica entre o sábado e segunda. Em dezembro, foi rejeitado em assembleia acordo que reduzia salários e implantava um Programa de Demissão Voluntária (PDV) para redução de pessoal na fábrica instalada na Via Anchieta.